

Emergências - ICMBio

Coordenação de Emergências
Climáticas e Epizootias - COECE

Coordenação-Geral de Pesquisa e
Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ

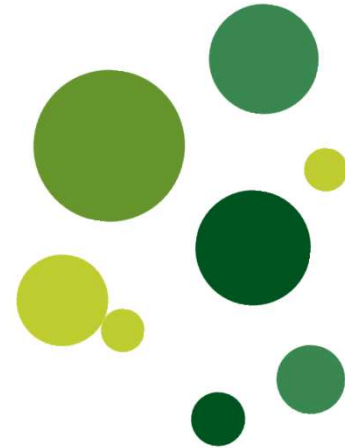
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e
Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO



ICMBio

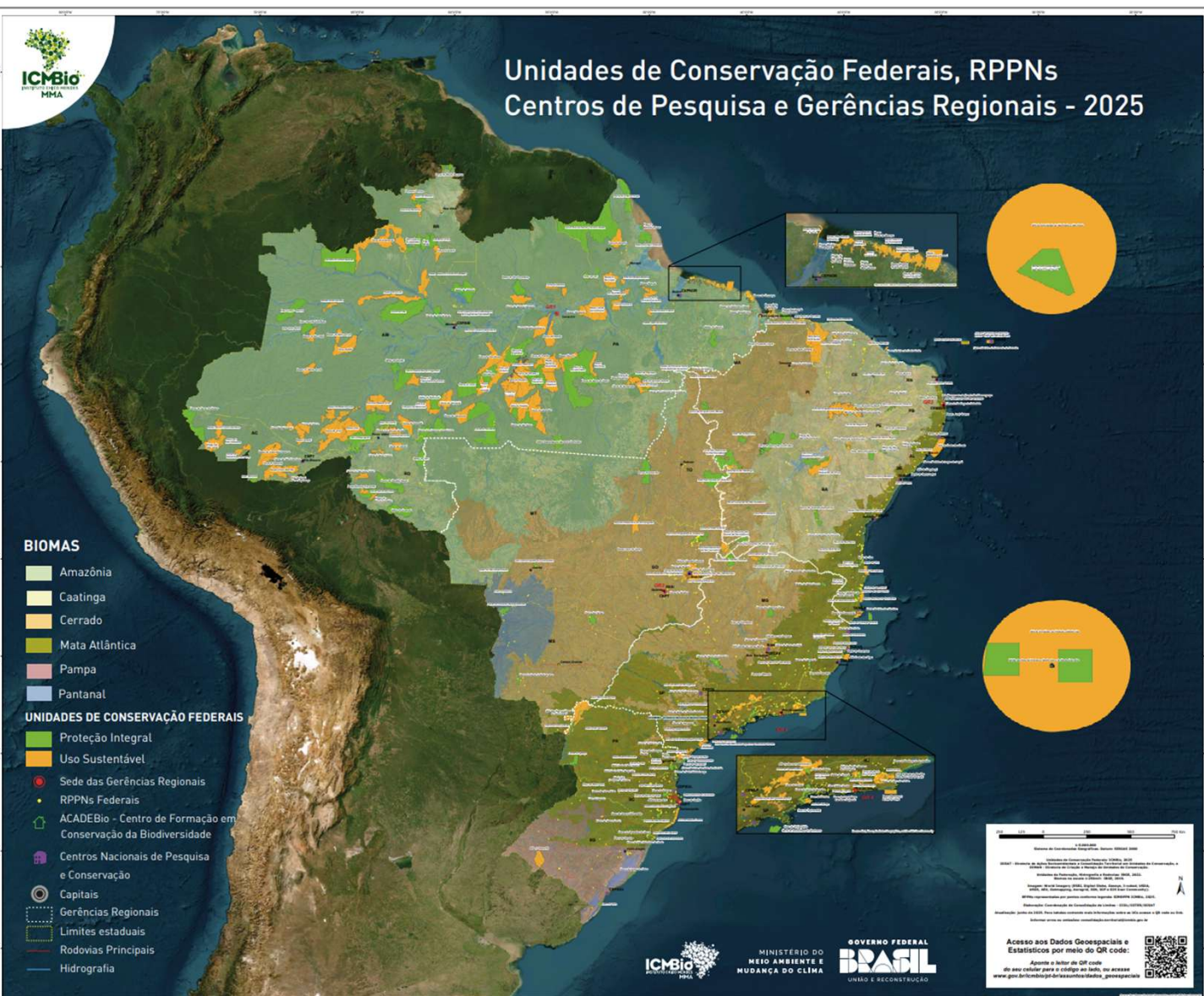
LEI Nº 11.516, DE 28 DE AGOSTO DE 2007.

Conversão da Medida Provisória nº 366, de 2007



Art. 1º Fica criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de:

- I - executar ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais relativas à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União;
- II - executar as políticas relativas ao uso sustentável dos recursos naturais renováveis e ao apoio ao extrativismo e às populações tradicionais nas unidades de conservação de uso sustentável instituídas pela União;
- III - fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental;
- IV - exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação instituídas pela União; e
- V - promover e executar, em articulação com os demais órgãos e entidades envolvidos, programas recreacionais, de uso público e de ecoturismo nas unidades de conservação, onde estas atividades sejam permitidas.



344 Unidades de
Conservação

Área (ha) em Unidades de Conservação federal dos biomas

bioma referencial	qtd de UC	% qtd ▼	área (ha)*	% área
Mar Territorial	8	2,3%	90.620.072	52,7%
Amazônia	129	37,5%	64.377.279	37,5%
Cerrado	43	12,5%	5.300.974	3,1%
Caatinga	31	9,0%	5.111.352	3,0%
Mata Atlântica	93	27,0%	3.736.534	2,2%
Marinho-Costeiro	31	9,0%	2.132.724	1,2%
Pampas	3	0,9%	386.320	0,2%
Pantanal	2	0,6%	147.478	0,1%
Mata Atlântica e Marinho-Costeiro	4	1,2%	23.957	0,0%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%

Unidades de Conservação Federais

344

UCs federais

81,2 Mi

área continental (ha)*

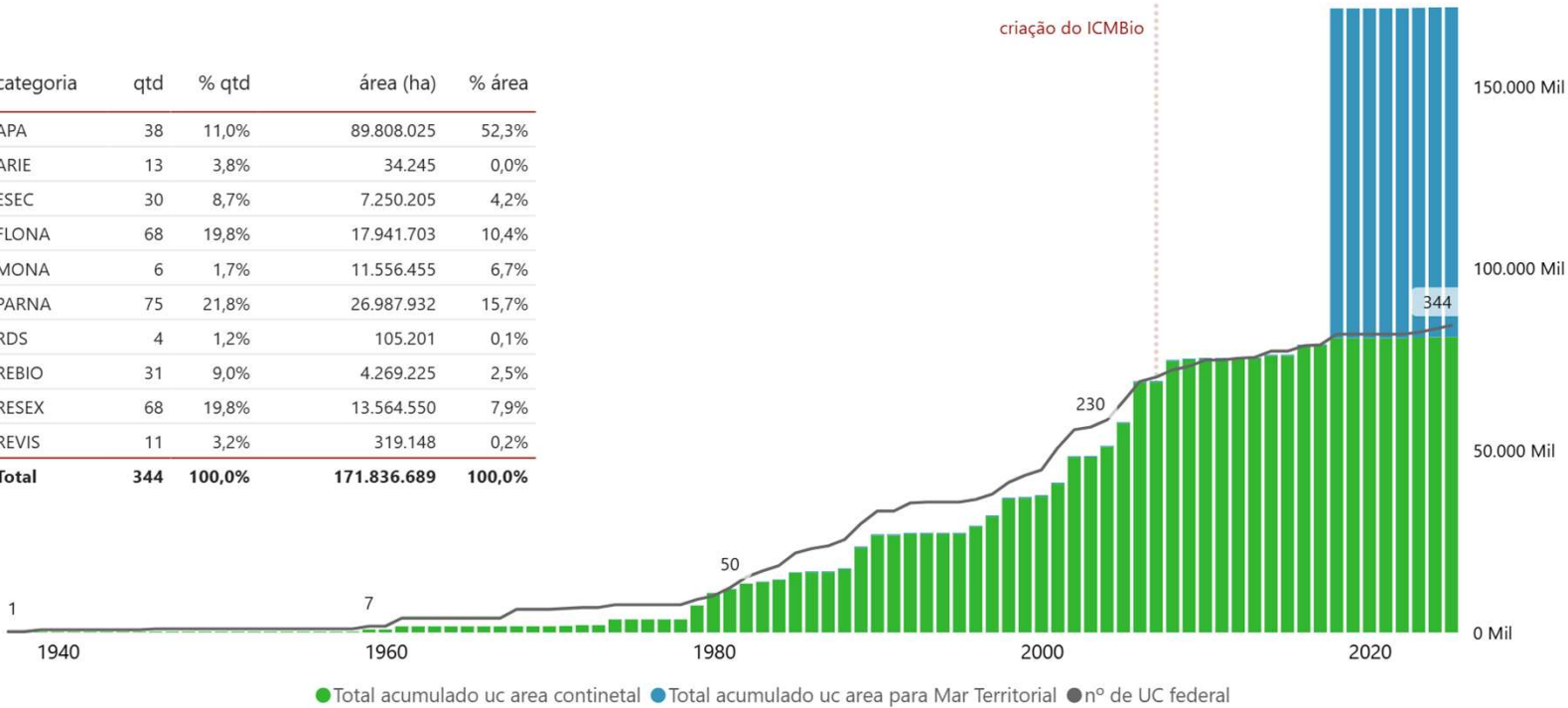
90,6 Mi

mar territorial (ha)*

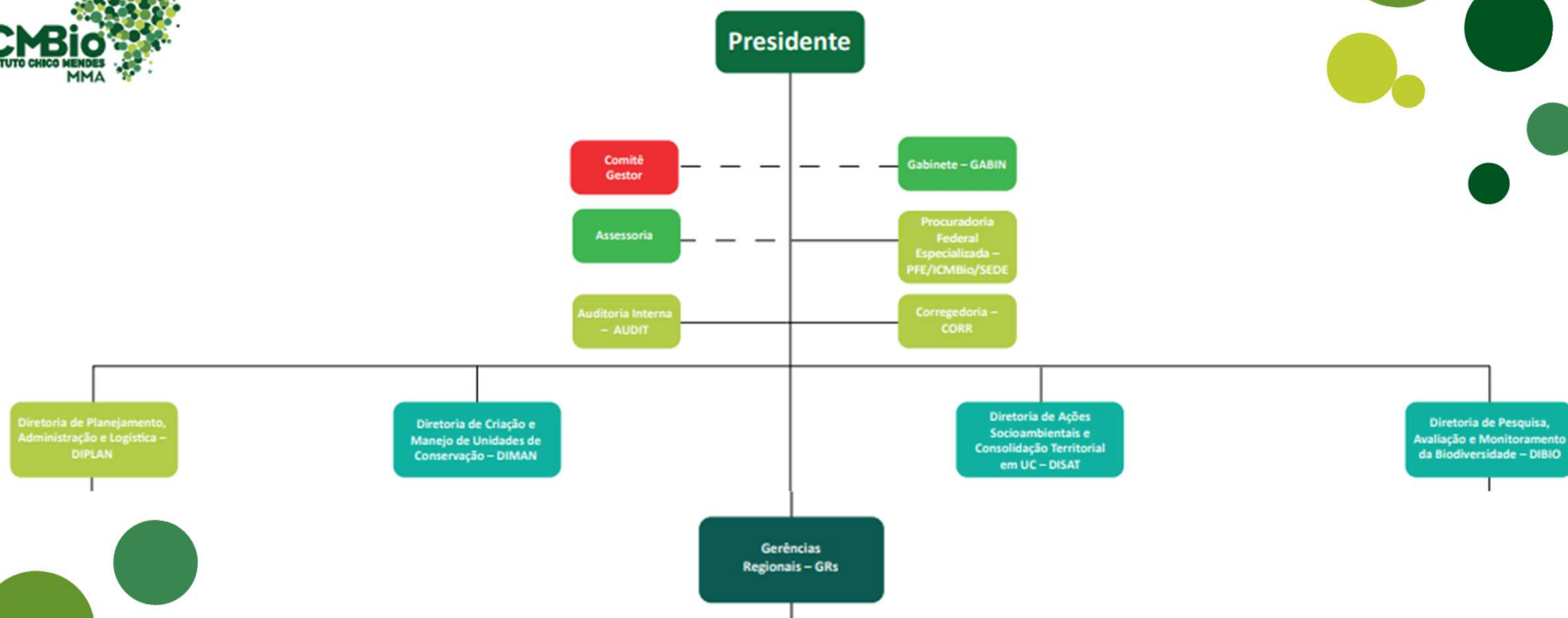
18/07/2025

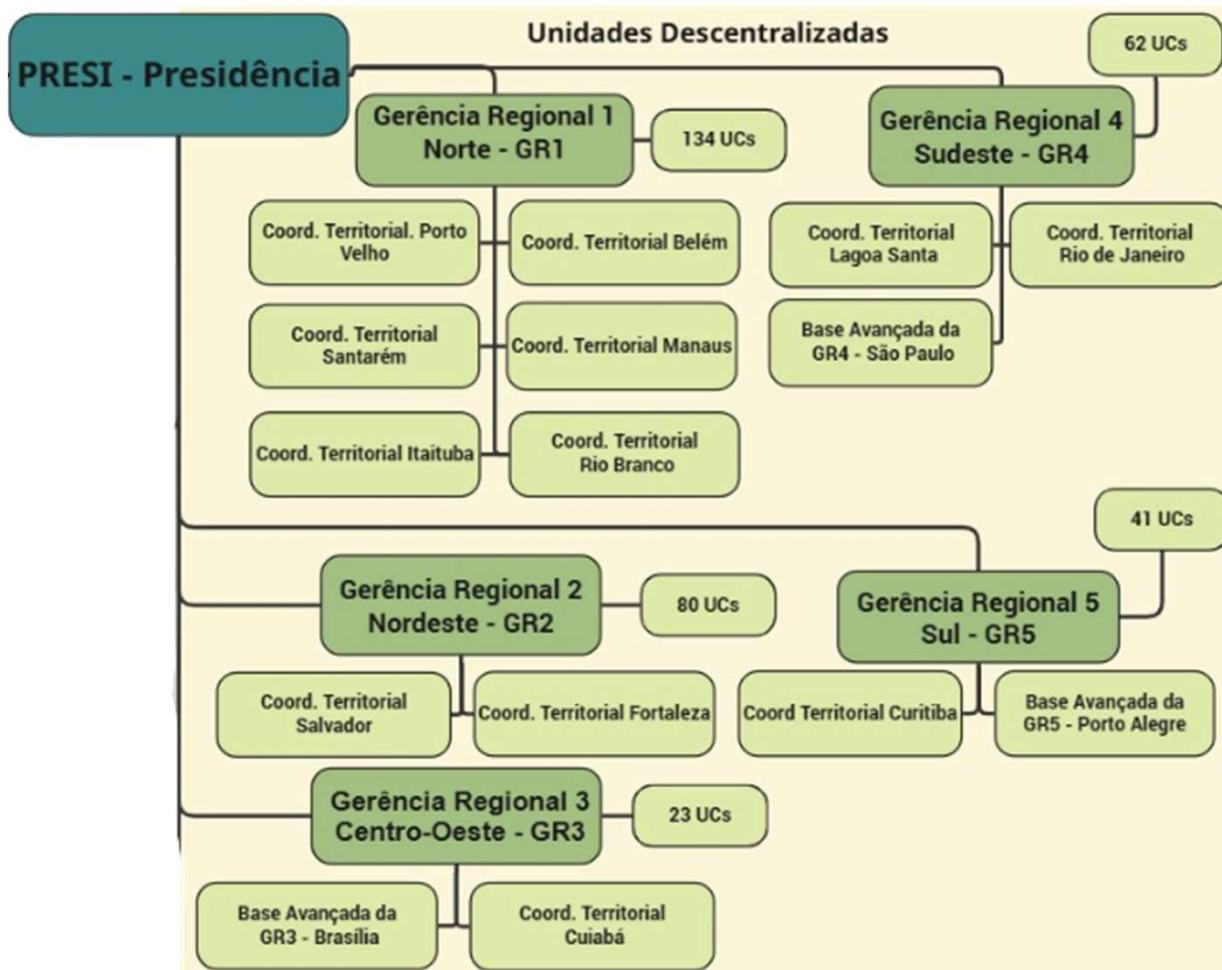
Quantidade e área* (hectares) das Unidades de Conservação federais (acumulado)

categoria	qtd	% qtd	área (ha)	% área
APA	38	11,0%	89.808.025	52,3%
ARIE	13	3,8%	34.245	0,0%
ESEC	30	8,7%	7.250.205	4,2%
FLONA	68	19,8%	17.941.703	10,4%
MONA	6	1,7%	11.556.455	6,7%
PARNA	75	21,8%	26.987.932	15,7%
RDS	4	1,2%	105.201	0,1%
REBIO	31	9,0%	4.269.225	2,5%
RESEX	68	19,8%	13.564.550	7,9%
REVIS	11	3,2%	319.148	0,2%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%



Organograma





DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 26/11/2024 | Edição: 227 | Seção: 1 | Página: 3

Órgão: Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 12.258, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2024

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.



Competências do ICMBio

Art. 2º Compete ao Instituto Chico Mendes, ressalvadas as competências dos órgãos e das autarquias integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente – Sisnama e observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima:

- I - **propor** ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima **a criação ou a alteração de unidades de conservação federais**;
- II - **gerir as unidades de conservação federais** no âmbito do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC;
- III - **promover a participação social na gestão** das unidades de conservação federais;
- IV - **promover a integração das unidades de conservação federais nas políticas regionais de gestão territorial**;
- V - **promover a regularização fundiária**, os ajustes e as adequações necessários à consolidação territorial das unidades de conservação federais;
- VI - **monitorar, prevenir e controlar desmatamentos, incêndios e outras formas de degradação** de ecossistemas nas unidades de conservação federais e nas suas zonas de amortecimento;
- VII - **fiscalizar e aplicar penalidades administrativas ambientais** pelo descumprimento da legislação quanto à proteção das unidades de conservação federais e das suas zonas de amortecimento;
- VIII - **prevenir a introdução e controlar ou erradicar espécies exóticas invasoras**, em unidades de conservação federais e em suas zonas de amortecimento;

IX - promover, executar e autorizar a **recuperação e a restauração das áreas** degradadas em unidades de conservação federais;

X - **promover e autorizar o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio ao extrativismo** nas unidades de conservação federais;

XI - **promover arranjos de governança das áreas de unidades de conservação federais** sobrepostas a territórios tradicionais, em articulação com os demais órgãos competentes;

XII - **promover a gestão da informação relativa às unidades de conservação federais** e às demais áreas de atuação finalística do Instituto;

XIII - **promover a visitação pública** destinada à recreação, à educação, à interpretação ambiental e ao ecoturismo em unidades de conservação federais;

XIV - **promover, direta ou indiretamente, o uso econômico dos recursos naturais** nas unidades de conservação federais, obedecidas as exigências legais, a sustentabilidade do meio ambiente e a repartição de benefícios, no que se refere:

a) ao uso público, ao ecoturismo, à exploração comercial de imagem e a outros serviços e produtos similares; e

b) aos produtos e subprodutos da biodiversidade e aos serviços ambientais;

XV - **realizar o ordenamento pesqueiro dentro das unidades de conservação federais**, em articulação com os demais órgãos competentes;

XVI - autorizar a inclusão de unidades de conservação federais de uso sustentável no Plano Anual de Outorga Florestal – PAOF, de que trata o [art. 10 da Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006](#);

XVII - **desenvolver ações de conservação e monitoramento da biodiversidade** nas unidades de conservação federais que contribuam para o cumprimento dos objetivos da Política Nacional sobre Mudança do Clima;

XVIII - **fomentar, coordenar e executar programas de pesquisa científica** aplicada à conservação da biodiversidade, à gestão e ao desenvolvimento sustentável nas unidades de conservação federais;

XIX - **autorizar a realização de pesquisa e de coleta de material biótico e abiótico** para fins científicos nas unidades de conservação federais;

XX - **autorizar a realização de pesquisa em cavidades naturais subterrâneas**, incluída a coleta de material biótico e abiótico;

XXI - **autorizar a captura, a coleta, o transporte, a reintrodução e a destinação de material biológico**, com finalidade didática ou científica, nas unidades de conservação federais;

XXII - **autorizar a reintrodução de espécies** nas unidades de conservação federais ou nas suas zonas de amortecimento;

XXIII - **autorizar o órgão ambiental competente a conceder licenciamento de atividades** de significativo impacto ambiental que afetem unidades de conservação sob sua administração e em suas zonas de amortecimento, nos termos do disposto no [art. 36, § 3º, da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#);

XXIV - **estabelecer, em comum acordo com o empreendedor, formas de compensação por impactos negativos irreversíveis em cavidades naturais subterrâneas**, nos termos do disposto no [Decreto nº 10.935, de 12 de janeiro de 2022](#);

XXV - **propor e editar normas** e padrões de gestão, de conservação, de uso sustentável e de proteção da biodiversidade e do patrimônio espeleológico, no âmbito das unidades de conservação federais;

XXVI - **elaborar o relatório de gestão das unidades de conservação federais**;

XXVII - **disseminar informações e conhecimentos** e executar programas de educação ambiental, no âmbito de suas competências, relativos à gestão de unidades de conservação federais e à conservação de espécies e ecossistemas ameaçados;

XXVIII - **elaborar o diagnóstico científico do estado de conservação da biodiversidade** brasileira e propor a atualização das listas nacionais oficiais de espécies ameaçadas de extinção;

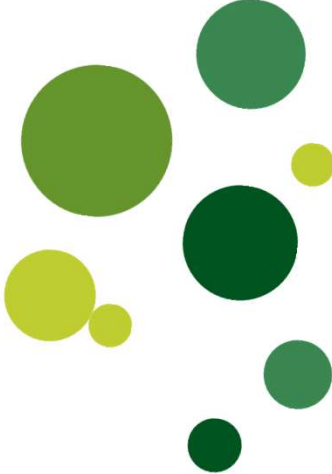
XXIX - **elaborar, aprovar e implementar os planos de ação nacionais para a conservação e o manejo das espécies ameaçadas de extinção no País** e os planos de redução de impactos sobre a biodiversidade;

XXX - **atuar como Autoridade Científica da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção**;

XXXI - implementar, no âmbito de suas competências, as normas e **os acordos internacionais adotados pelo País, nas áreas de atuação finalística**;

XXXII - **apoiar a implementação do Sistema Nacional de Informações** sobre Meio Ambiente;


XXXIII - **apoiar a implementação do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação**;



XXXIV - **atuar na prevenção e na resposta aos desastres naturais e às emergências ambientais e climáticas dentro das unidades de conservação federais e em seu entorno**, em articulação com os demais órgãos competentes;

XXXV - **subsidiar tecnicamente as ações de vigilância em saúde nos casos de epizootias**; e

XXXVI - **atuar na prevenção e na resposta aos desastres naturais e às emergências climáticas que envolvam animais da fauna silvestre nativa, em articulação com os demais órgãos competentes.**



Vídeo Institucional

18 ANOS

MISSÃO

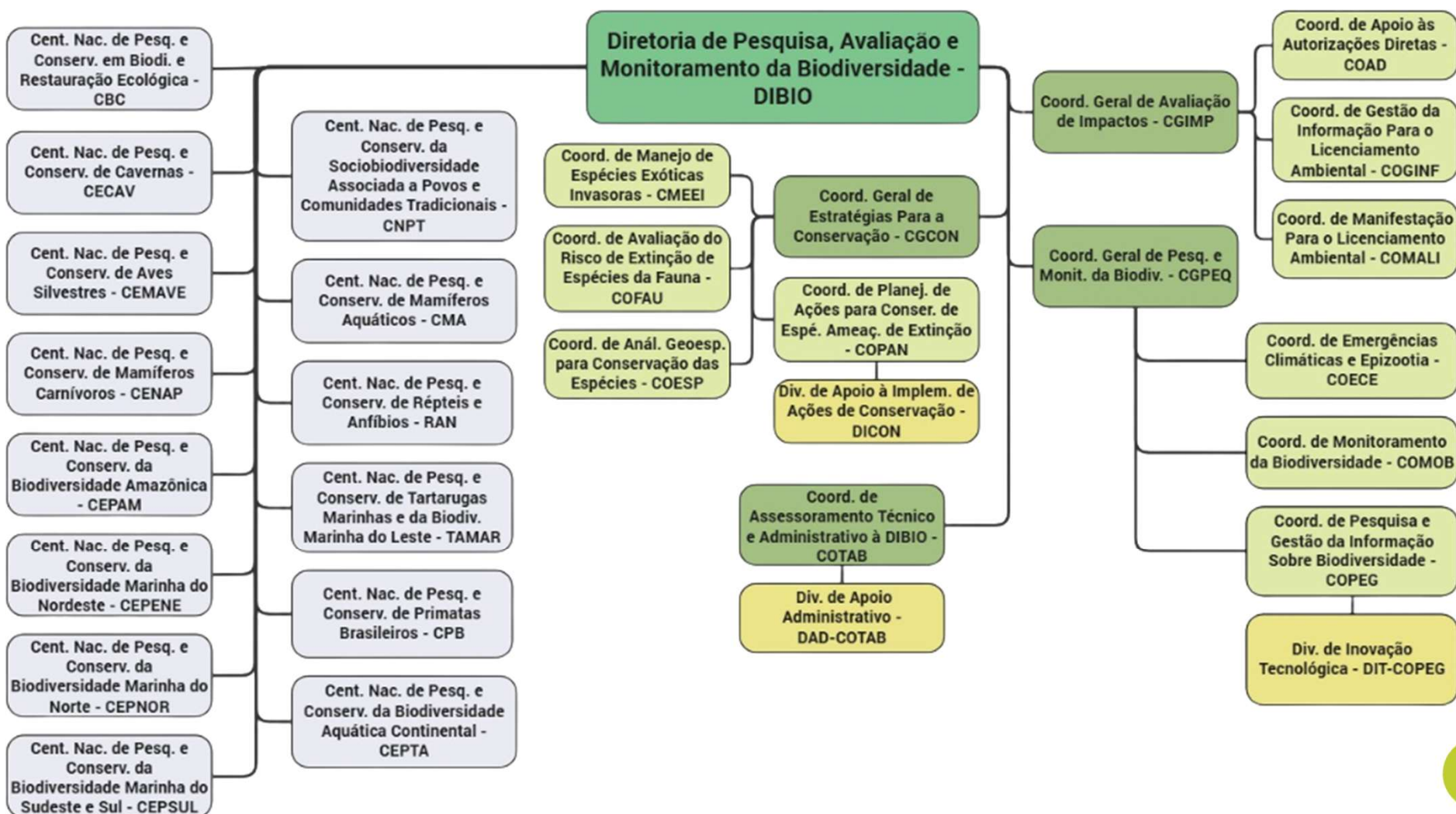
“Cuidar da natureza com as
pessoas”



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Organograma da DIBIO

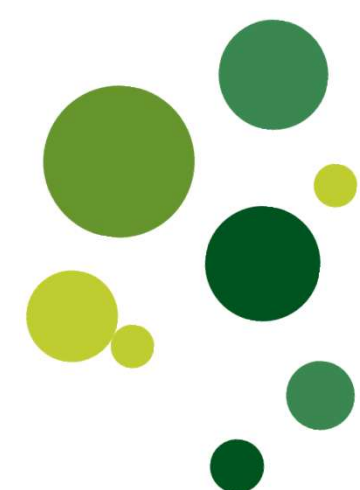




Competência da DIBIO

Art. 13. Compete à Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade em Unidades de Conservação planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar as ações relativas:

X - à atuação nas respostas a desastres naturais decorrentes de emergências climáticas nas unidades de conservação federais e fora delas, quando envolver animais da fauna nativa, e nas ações de vigilância em saúde que envolvam epizootias, no seu âmbito de atuação.

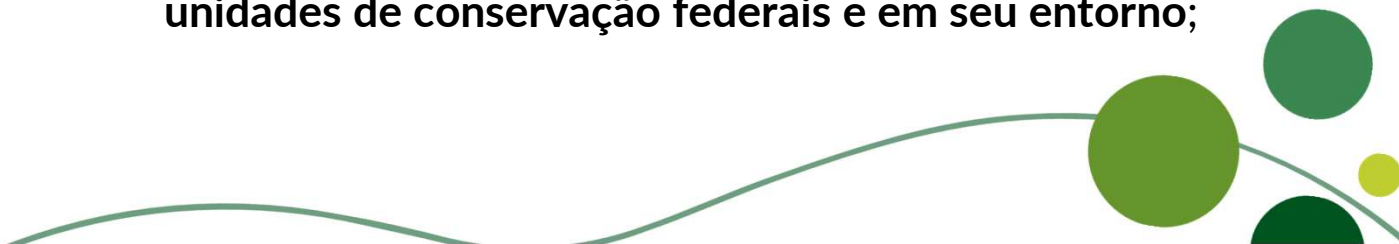




São atribuições da COECE:

I - a atuação na **prevenção e resposta** a desastres naturais, **emergências ambientais e climáticas** nas **unidades de conservação federais** e em seu entorno e que envolvam animais da **fauna silvestre nativa** ou **populações e comunidades tradicionais**, em articulação com os demais órgãos competentes;

II - o subsídio para **elaboração de estratégias** institucionais relativas à **prevenção e resposta** às emergências climáticas, ambientais e as **ações de vigilância em saúde** nos casos de **epizootias** das **unidades de conservação federais** e em seu entorno;

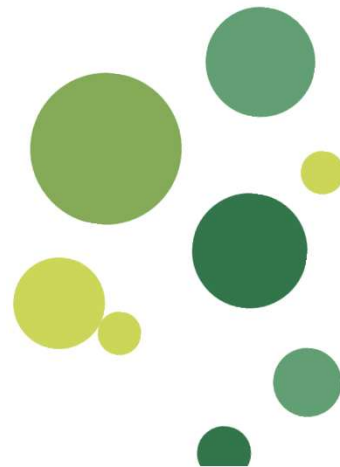


III - a coordenação das ações do Instituto em eventos emergenciais e atendimento a incidentes que ameacem ou impactem unidades de conservação federais e animais da fauna silvestre nativa ou populações e comunidades tradicionais;





- Emergência Climática: ameaça ao bem-estar do meio ambiente e à saúde pública, envolvendo comunidades e populações tradicionais que residam dentro, no entorno ou que façam uso de UCs federais, em decorrência de desastre natural de **origem climática**, constituindo-se em situação de gravidade excepcional que exige a adoção de medidas apropriadas, incluindo-se ajuda humanitária.
- Epizootias: conceito utilizado em veterinária e ecologia das populações para qualificar **uma enfermidade** contagiosa que ataca um número inusitado de animais **ao mesmo tempo e na mesma região e que se propaga** com rapidez, podendo levar ou não a morte.





O que temos feito:

- Gripe Aviária (IAAP)
 - Pantanal
- Fauna Aquática
- Seca Amazônica
- Rio Grande do Sul

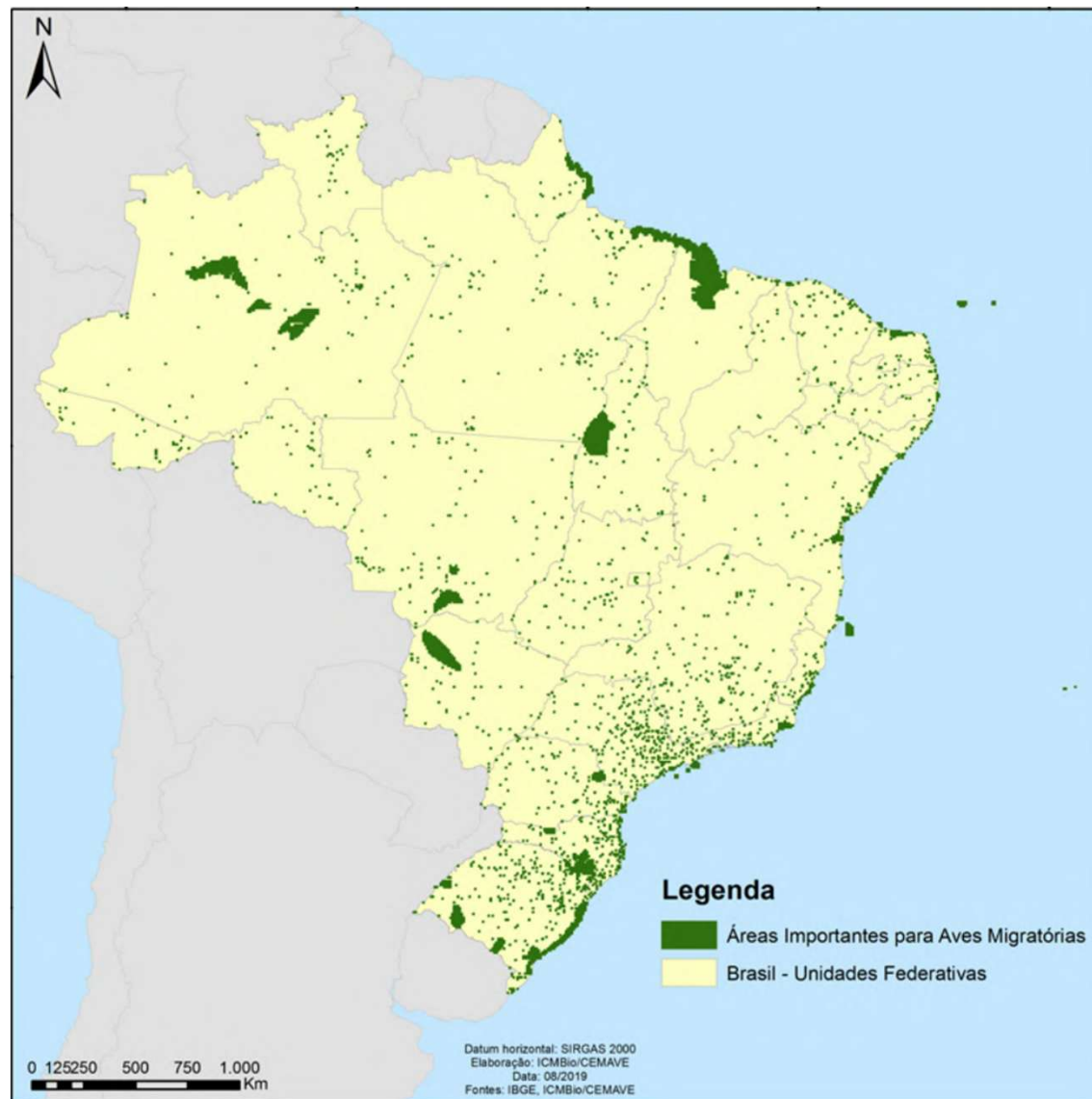
Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

2023/2024



Áreas importantes para Aves Migratórias

Período: out/2023 a mai/2024



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

2023/2024



Atuação com CEMAVE/ICMBio

Número de UCs em alerta

114

34 %



% UCs em alerta por GR*

*Gerência Regional

Número de UCs atingidas por Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)

6

Foco encerrado

Focos encerrados: Área de Proteção Ambiental (APA) Baleia Franca, APA Região Serrana de Petrópolis, Estação Ecológica (ESEC) Taim, Parque Nacional (PARNA) Lagoa do Peixe, PARNA Restinga de Jurubatiba e PARNA Superagui



Fonte: PNLP



FONTE: ESEC TAIM / Divulgação

Principais Sintomas:
Problemas respiratórios, neurológicos, tremores,
torcicolos, diarreias e de locomoção.



FONTE: PARNA Abrolhos



FONTE: ESEC Taim



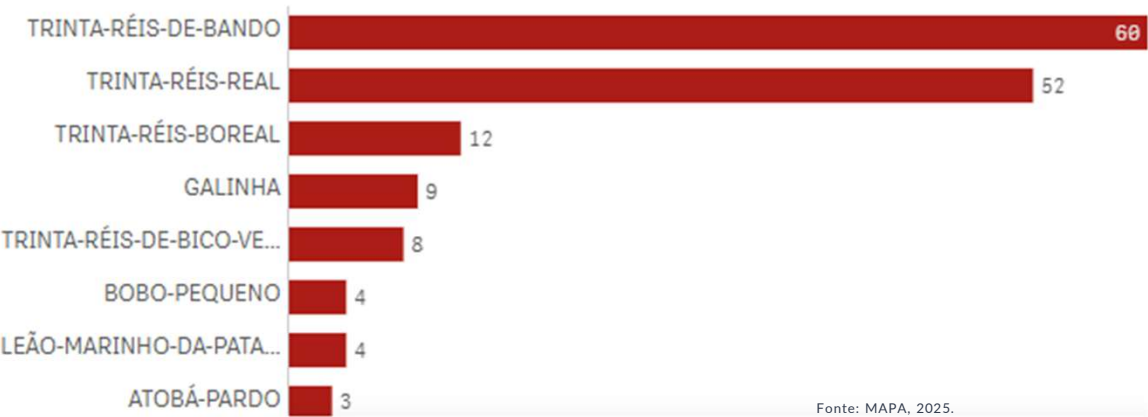
FONTE: ESEC Taim

Emergência Zoossanitária
de Influenza Aviária de Alta
Patogenicidade

2023/2024



Principais espécies afetadas



Fonte: MAPA, 2025.

Número de focos* de IAAP detectados em
animais silvestres

157 Aves

5 Mamíferos marinhos



O número de focos corresponde as localidades e não a quantidade de animais atingidos

A IAAP não afeta somente aves, mas também mamíferos como pinípedes (lobos e leões marinhos, p.e.) e até seres humanos!



Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

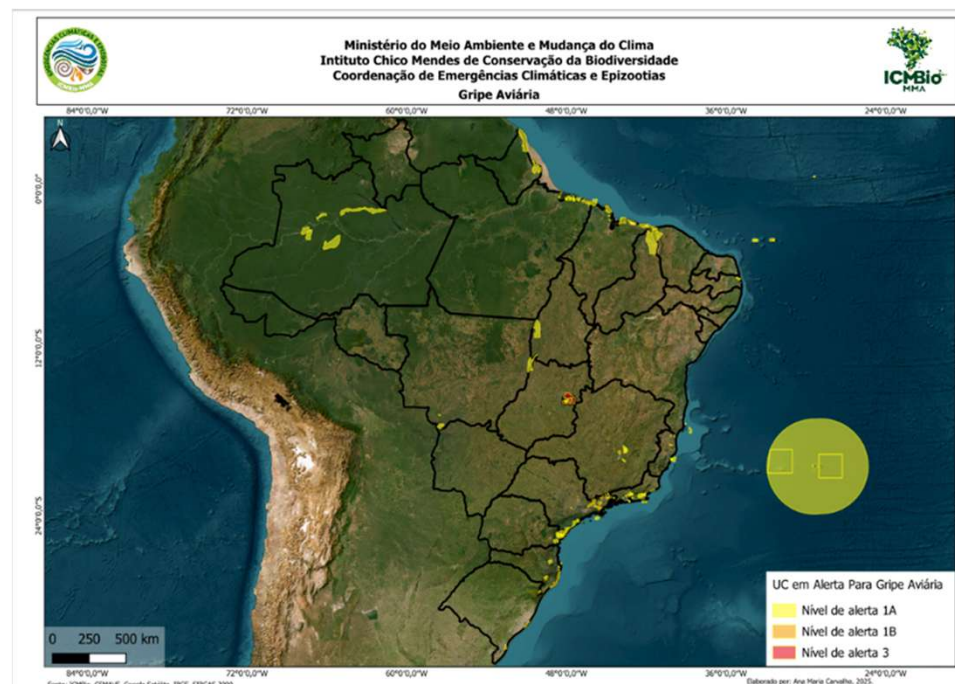


2025

**Emergência Instaurada em maio de 2025, com base na
Portaria MAPA nº 795, de 15/05/2025.**

02 focos: Montenegro e Sapucaia do Sul/RS

01 caso confirmado: Golfinho-de-Clymene (*Stenella clymene*) no RS 23/05/2025 - CMA



301 avistamentos até 11/09/2025

Focos de IAAP:

- RS
- DF
- RG
- MG
- SP

**94 UCs em
estado de alerta**

UCs em Alerta

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ANHATOMIRIM
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BACIA DO PARAÍBA DO SUL
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CARSTE DE LAGOA SANTA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DAS ALGAS
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO SÃO JOÃO/MICO-LEÃO-DOURADO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO SERRANA DE PETRÓPOLIS
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CANANÉIA-IGUAPE-PERUÍBE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE FERNANDO DE NORONHA - ROCAS - SÃO PEDRO E SÃO PAULO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUAPI-MIRIM
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUARAQUEÇABA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DELTA DO PARNAÍBA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DE TRINDADE E MARTIM VAZ
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PLANALTO CENTRAL
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MEANDROS DO RIO ARAGUAIA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MORRO DA PEDREIRA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DA IBIAPABA
ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO DA MATA DE SANTA GENEBRA
ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO ILHA DO AMEIXAL

UCs em Alerta

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO ILHAS DA QUEIMADA PEQUENA E QUEIMADA GRANDE

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MANGUEZAIS DA FOZ DO RIO MAMANGUAPE

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO MATÃO DE COSMÓPOLIS

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA GUANABARA

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CARIJÓS

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE GUARAQUEÇABA

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE JUTAÍ-SOLIMÕES

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE MARACÁ-JIPIOCA

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAIAMÃ

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAIM

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DOS TUPINIQUINS

ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINAMBÁS

FLORESTA NACIONAL DA RESTINGA DE CABEDELO

FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA

FLORESTA NACIONAL DE NÍSIA FLORESTA

FLORESTA NACIONAL DE PARAOPÉBA

FLORESTA NACIONAL DE PIRAÍ DO SUL

FLORESTA NACIONAL DE TEFÉ

FLORESTA NACIONAL DO RIO PRETO

FLORESTA NACIONAL MÁRIO XAVIER



UCs em Alerta

MONUMENTO NATURAL DAS ILHAS DE TRINDADE E MARTIM VAZ E DO MONTE
COLUMBIA

MONUMENTO NATURAL DO ARQUIPÉLAGO DAS ILHAS CAGARRAS

PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE

PARQUE NACIONAL DA RESTINGA DE JURUBATIBA

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO GANDARELA

PARQUE NACIONAL DA SERRA DO ITAJAÍ

PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL

PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE

PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

PARQUE NACIONAL DO ARAGUAIA

PARQUE NACIONAL DO CABO ORANGE

PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATO-GROSSENSE

PARQUE NACIONAL DO SUPERAGUI

PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

PARQUE NACIONAL GUARICANA

PARQUE NACIONAL MARINHO DAS ILHAS DOS CURRAIS

PARQUE NACIONAL MARINHO DE FERNANDO DE NORONHA



UCs em Alerta


PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DE SANTA CRUZ
REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DO ARQUIPÉLAGO DE
ALCATRAZES

RESERVA BIOLÓGICA BOM JESUS
RESERVA BIOLÓGICA DE POÇO DAS ANTAS
RESERVA BIOLÓGICA DE SOORETAMA
RESERVA BIOLÓGICA DO ATOL DAS ROCAS
RESERVA BIOLÓGICA DO Córrego do Veado
RESERVA BIOLÓGICA DO Córrego Grande
RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA
RESERVA BIOLÓGICA DO TINGUÁ
RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO
RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO
RESERVA EXTRATIVISTA ARAPIRANGA-TROMAÍ
RESERVA EXTRATIVISTA AUATÍ-PARANÁ
RESERVA EXTRATIVISTA CHOCHARÉ-MATO GROSSO
RESERVA EXTRATIVISTA DA BAÍA DO TUBARÃO
RESERVA EXTRATIVISTA DE CURURUPU



UCs em Alerta

RESERVA EXTRATIVISTA DO QUILOMBO FRECHAL
RESERVA EXTRATIVISTA DO RIO JUTAÍ
RESERVA EXTRATIVISTA FILHOS DO MANGUE
RESERVA EXTRATIVISTA ITAPETININGA
RESERVA EXTRATIVISTA MARACANÃ
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA ARAÍ-PEROBA
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA CUINARANA
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE CAETÉ-TAPERUÇU
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE SOURE
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO ARRAIAL DO CABO
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO DELTA DO PARNAÍBA
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO PIRAJUBAÉ
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA GURUPI-PIRIÁ
RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA MÃE GRANDE DE
CURUÇÁ





INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE - DIBIO
COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E EPIZOOTIAS - COECE

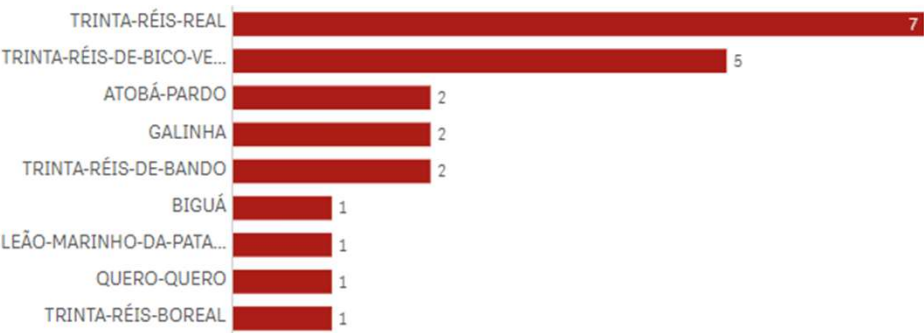


Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade

2025



Principais espécies afetadas



Total de 22 espécies afetadas em SC



Município	Focos de IAAP
Penha-SC	4
São Francisco do Sul-SC	3
Barra Velha-SC	2
Itapoá-SC	2
Balneário Barra do Sul-SC	1
Florianópolis-SC	1
Garopaba-SC	1
Imbituba-SC	1
Itajaí-SC	1
Itapema-SC	1
Joinville-SC	1
Laguna-SC	1
Maracajá-SC	1
Meleiro-SC	1
Navegantes-SC	1

Total de 22 focos de IAAP em SC

Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade



Principais Desafios Enfrentados:

- UC com aves migratórias e nativas, que possuem risco elevado de contaminação em locais de passagem e alimentação de aves aquáticas.
- Articulação da resposta: destinação das carcaças de aves e de mamíferos aquáticos; comunicação com os usuários das praias e a gestão da emoção.



Fotos: Ana Maria
Carvalho



Emergência Fauna Pantanal

2023/2024



Fotos: Acervo
ICMBio

Emergência Fauna Pantanal – 2024 (jul a nov)

O Comando de Incidentes no Pantanal Matogrossense foi instaurado em 09 de julho de 2024 pela Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias (COECE).

O objetivo foi monitorar e resgatar a fauna afetada pelos incêndios e pela seca nas áreas do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense (PNPM) e região.





Fotos: Yago
Guimarães





Fotos: Yago
Guimarães



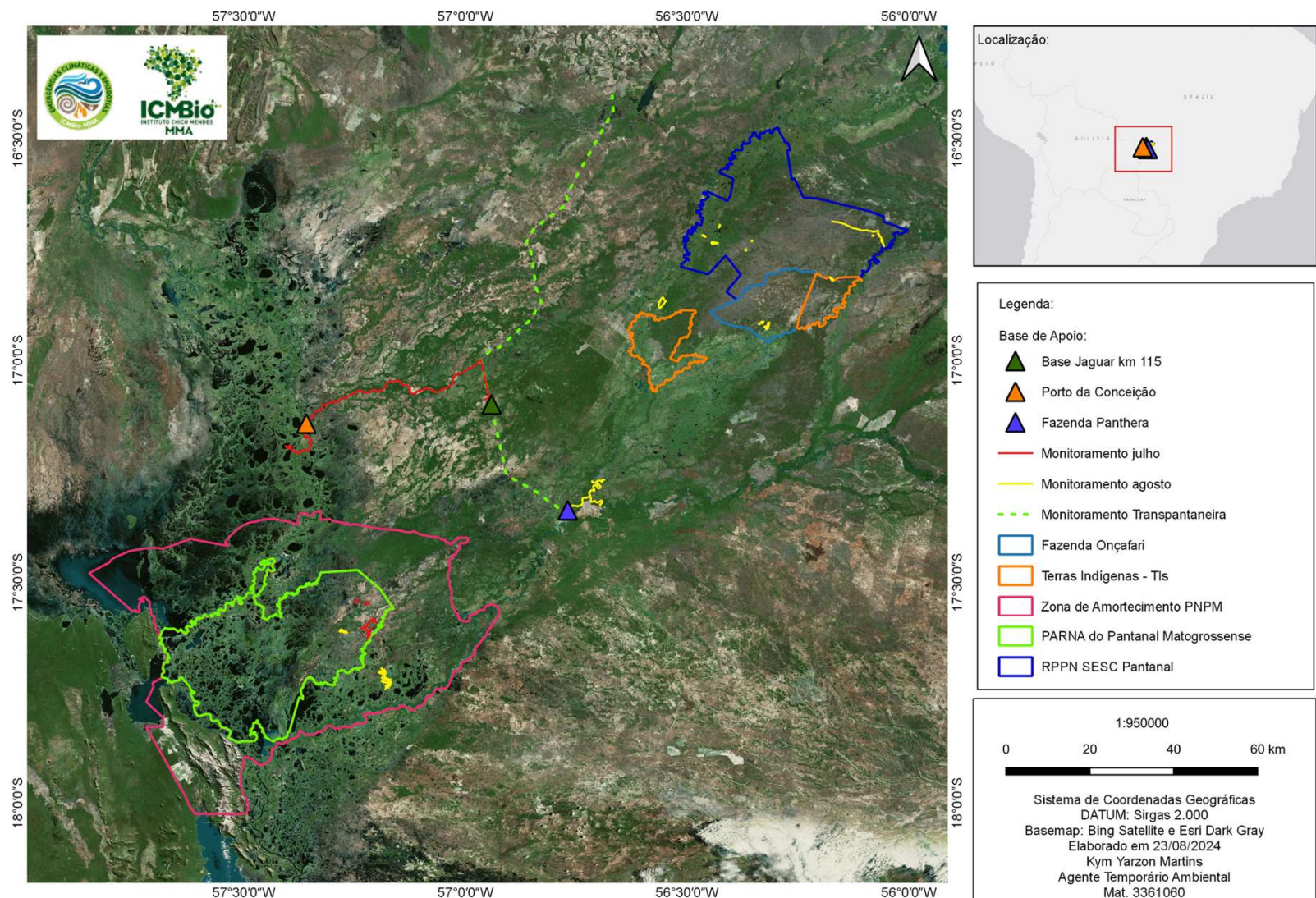
Áreas Monitoradas

Inicialmente dois setores foram monitorados:

- Transplantaneira
- Parque Nacional do Pantanal Matogrossense

Evolução dos incêndios

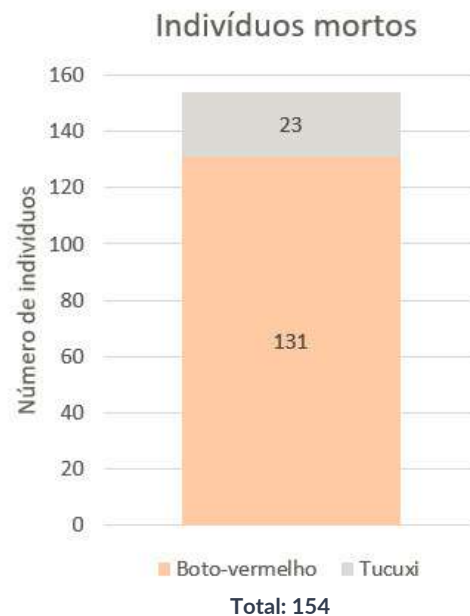
- RPPN SESC Pantanal
- Fazenda Onçafari
- Parque Estadual Encontro das Águas
- Margens da Transplantaneira



Emergência Botos Tefé 2023



Foto: Adriana Colosio



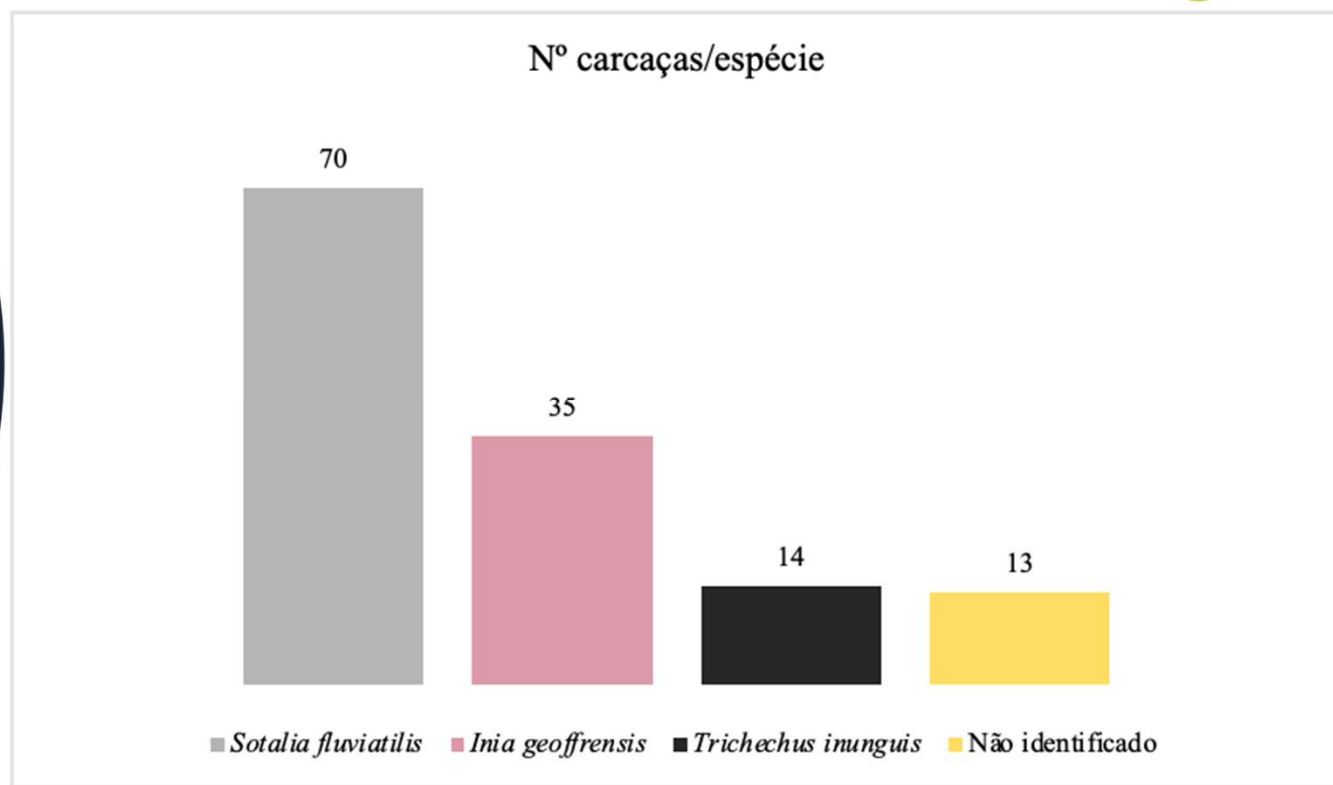
Período: set/2024 a out/2024



Emergência Botos Coari 2023



Foto: Cláudia Sacramento



**Total:
132**



Fotos: Fernanda Graciano



Emergência Botos Tefé 2024



Foto: Bruno Kelly

Mortes sem relação com efeitos climáticos -> conflito relacionado ao uso de recursos (pesca)

Temperatura d'água (graus Celsius) durante monitoramentos: 20/09/24 - 05/10/2024



BOTO-VERMELHO (*Inia geoffrensis*)

Adultos: 2639



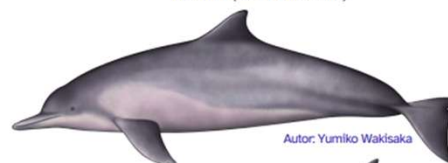
Autor: Uko Gorter

Filhotes: 307



TUCUXI (*Sotalia fluviatilis*)

Adultos: 2530



Autor: Yumiko Wakisaka

Filhotes: 211



PEIXE-BOI-AMAZÔNICO (*Trichechus inunguis*)

Adultos: 8



AUTOR: ANDREZA SILVA & LAYSE ALBUQUERQUE



Foto: Daniel F. De Araújo, 2024.



Foto: Daniel de Araújo, 2024.

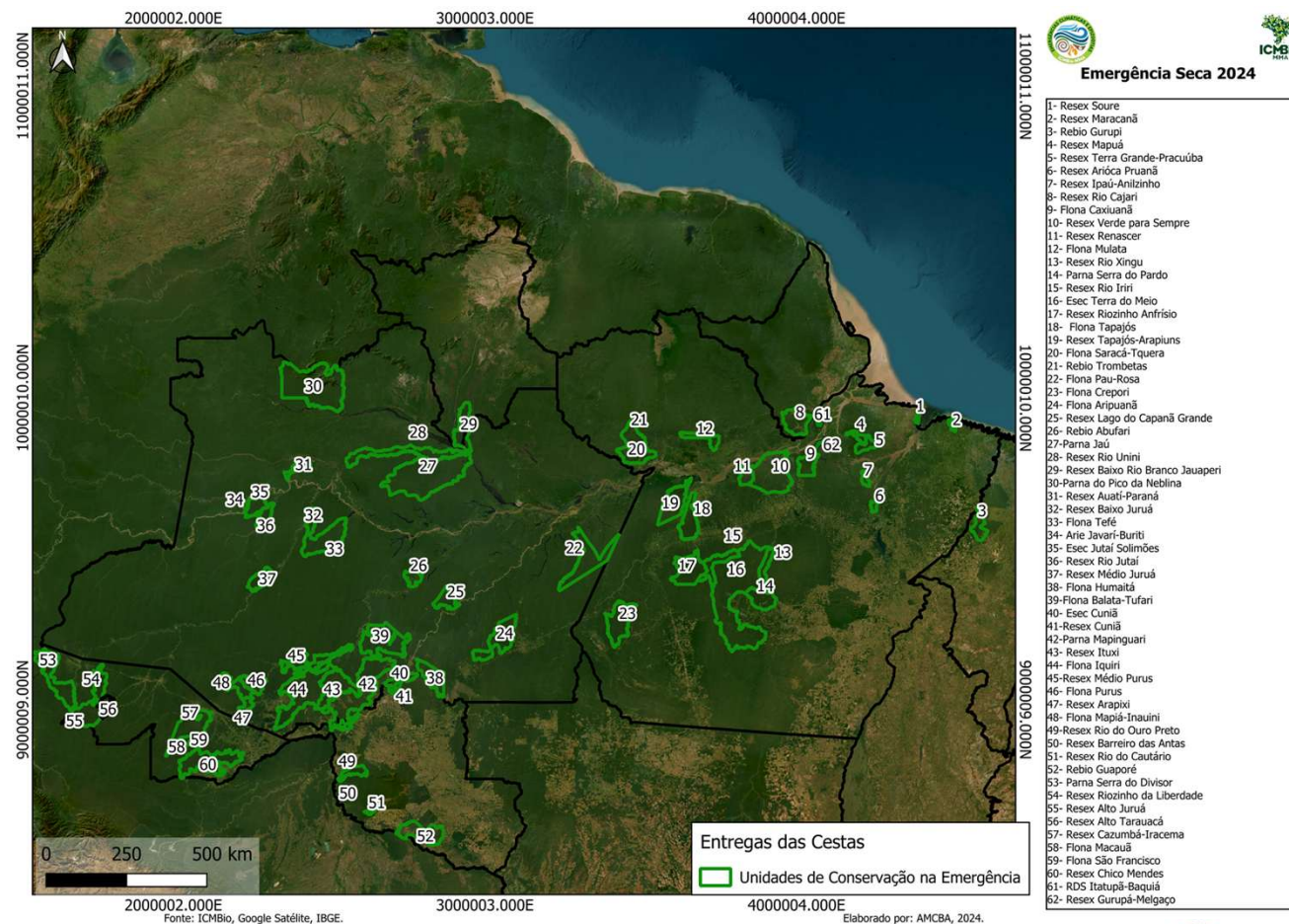
Emergência Seca Amazônica

2024



Foto: Bruno
Matos

Período: jul/2024 a mar/2025



Isolamento de comunidades e populações x Garantia à Segurança Alimentar



Foto: Marcelo Moraes

Número de Cestas Entregues - 132.031

Número de Famílias Atendidas - 36.464



Foto: Cristiano Andrey

Ação humanitária:

Casa Civil/PR

ICMBio

MDS

FFAA

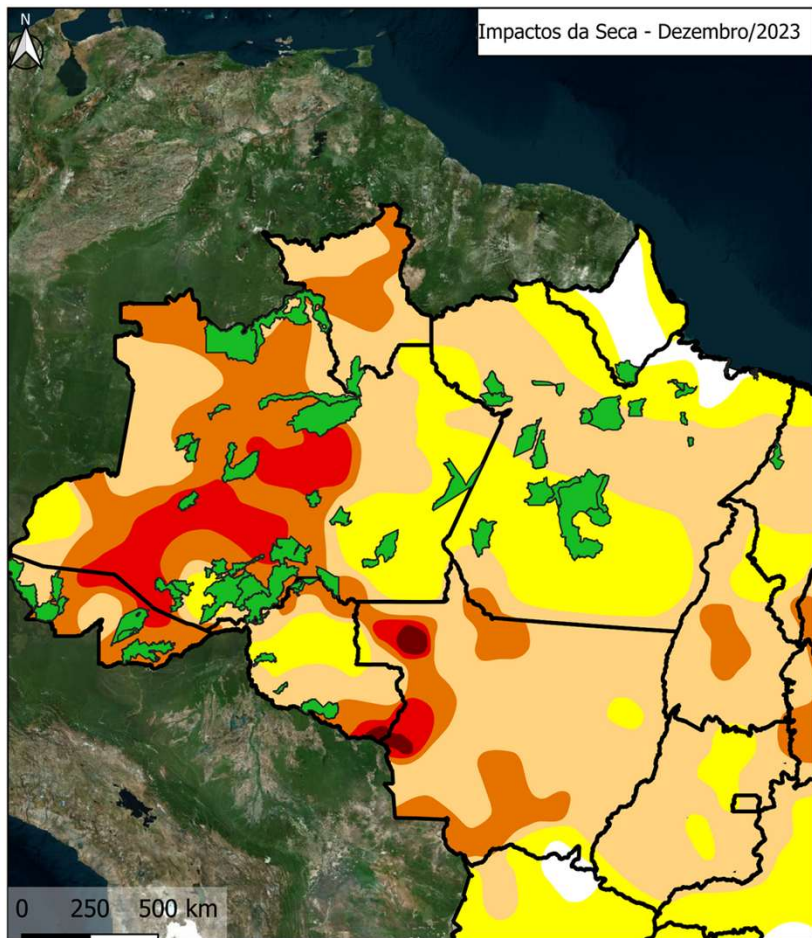
ANA

CEMADEN

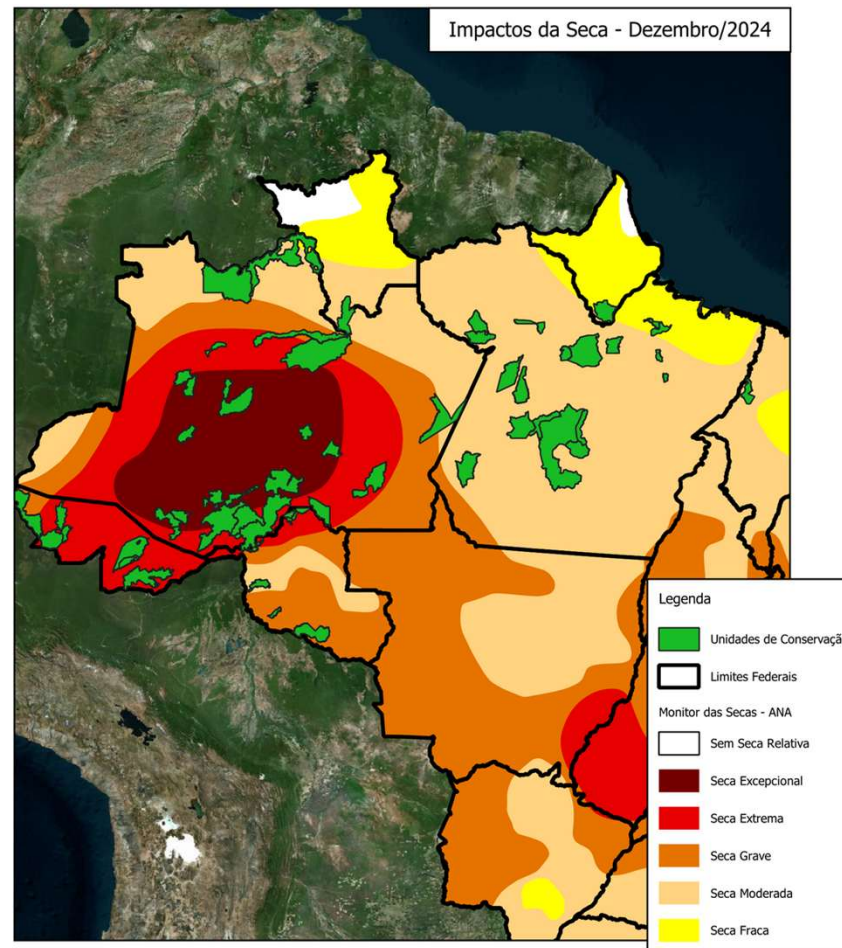
Prefeituras

Mais de 400 servidores e colaboradores do ICMBio mobilizados em 62 UC Federais.

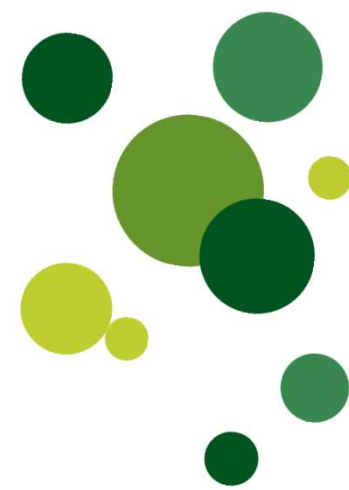
Monitoramento da Seca - 2023/2024



Fonte: ICMBio, Google Satélite, IBGE, ANA, SIRGAS 2000.



Elaborado por: AMCBA, 2025.



Emergência Seca Amazônica 2025



Demanda de 149.790 cestas básicas para atender 38.878 famílias em 66 UCs
Foram entregues 170 cestas básicas às famílias da
Resex Barreiro das Antas e do Parna de Pacaás Novos.

Ações do ICMBio na Emergência do Rio Grande do Sul (abr a mai/2024)



Foto: Marcelo Souza

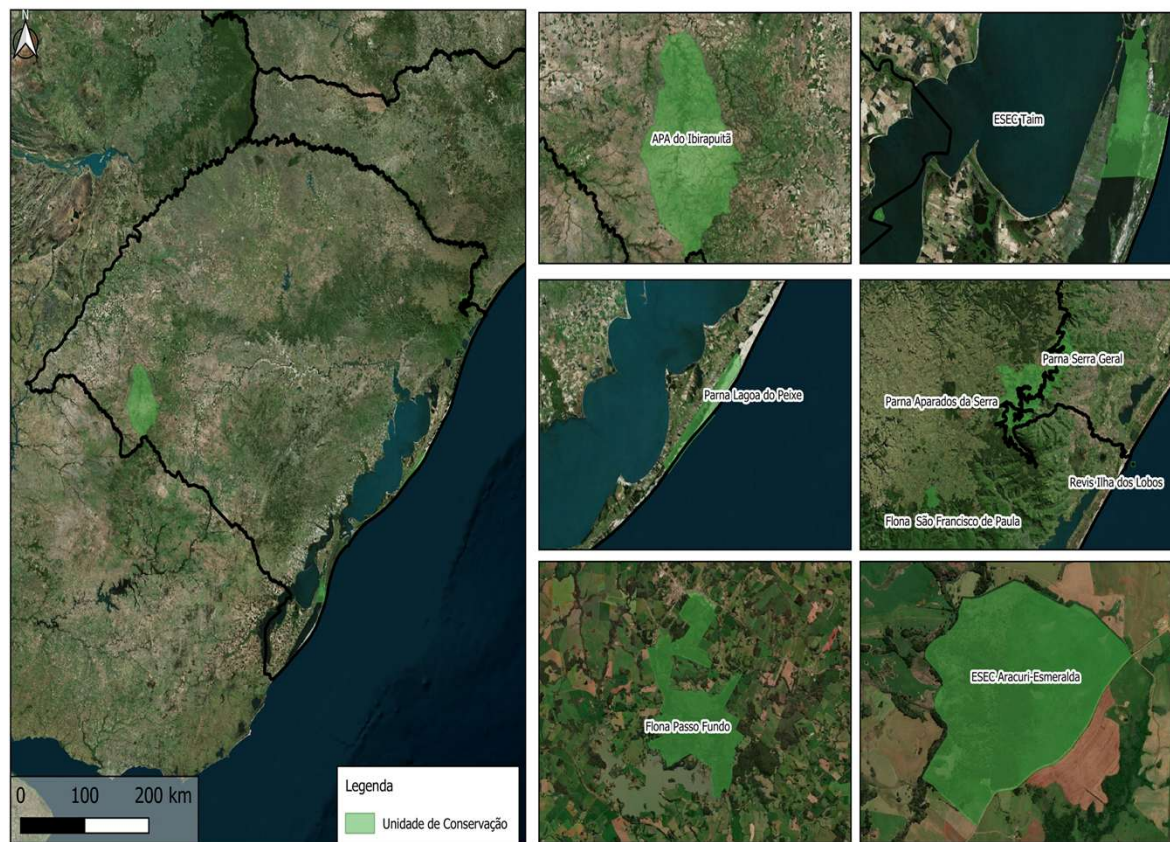
Iniciadas em 30 de abril de 2024 com a mobilização das Unidades de Conservação e Gerência Regional Sul – GR 5, de modo a se preparem logisticamente para as chuvas previstas para 01 e 02 de maio

17 unidades administrativas do ICMBio comporam a Operação Emergencial Inundações RS:

- Coordenação de Emergências Climáticas e Epizootias – DF
- Núcleo de Gestão Integrada Passo Fundo – RS;
- Estação Ecológica do Taim – RS
- Estação Ecológica Aracuri-Esmeralda – RS
- Área de Proteção Ambiental de Ibirapuitã – RS
- Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos – RS
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe – RS
- Parque Nacional de Aparados da Serra – RS
- Parque Nacional da Serra Geral – RS
- Floresta Nacional de São Francisco de Paula – RS
- Floresta Nacional de Canela-RS
- Gerência Regional Sul do ICMBio – GR 5 – SC
- Núcleo de Gestão Integrada Florianópolis – SC
- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – SC
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL) – SC
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA) – SP
- Parque Nacional do Iguaçu – PR

09 Unidades de Conservação no Estado do RS

APA do Ibirapuitã
ESEC do Taim
ESEC Aracuri-Esmeralda
Flona de Passo Fundo
Flona São Francisco de Paula
Parna Aparados da Serra
Parna Lagoa do Peixe
Parna Serra Geral
REVIS Ilha dos Lobos

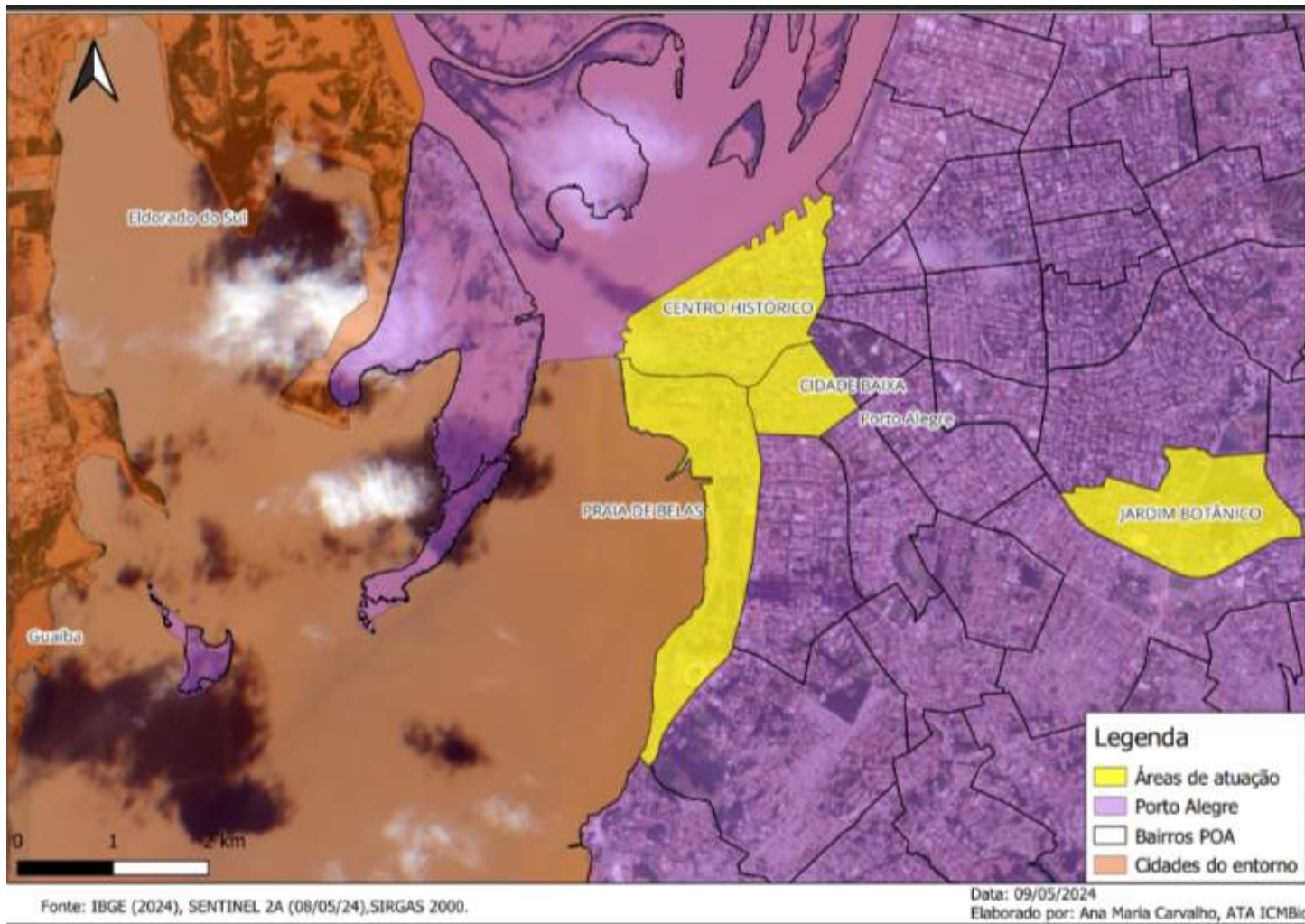




Fotos: Ana Maria
Carvalho



Áreas de atuação em Porto Alegre



Áreas de atuação da
Equipe ICMBio e IBAMA
no período de 08 a
11/05/24

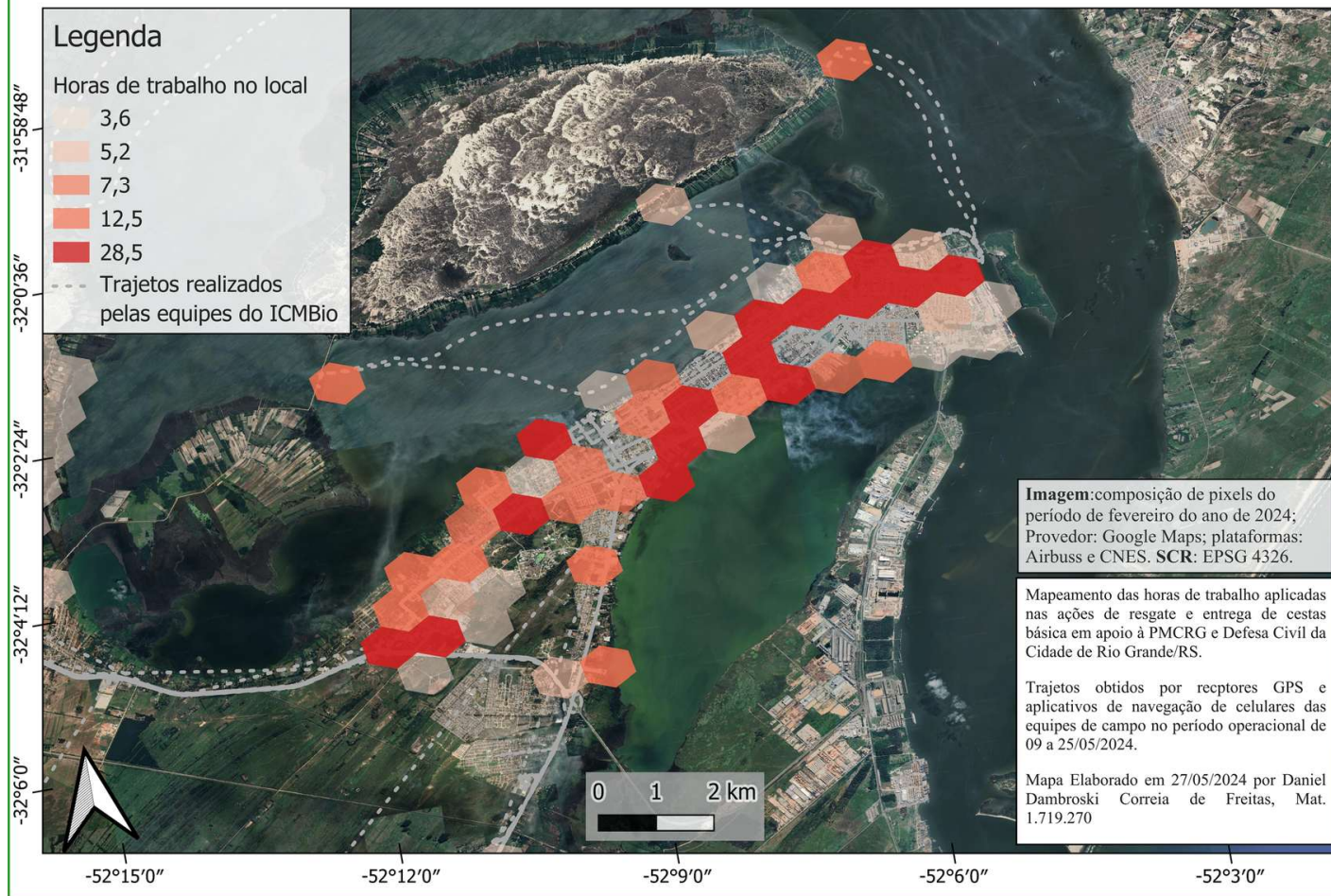




Fotos: Ana Maria
Carvalho



Áreas de atuação do ICMBio na cidade de Rio Grande/RS.





Fotos: Ana Maria
Carvalho



Resumo Emergência Inundações RS - 2024

Total de Unidades empregadas na emergência: 17
Total de Servidores na emergência: 51

Principais ações:

Entrega de 1.881 cestas básicas;
Construção de Abrigos para animais
Resgate de 2.143 animais;
Distribuição de 7.708 kg de ração;
Distribuição de água potável;
Resgate de 9 pessoas.



Foto: Guilherme Betiollo





22 de mai. de 2024 11:47:39
-31°59'38,877"S -52°5'52,566"W
Rio Grande
Emergências Inundação RS - Maio 2024

Fotos: Ana Maria
Carvalho



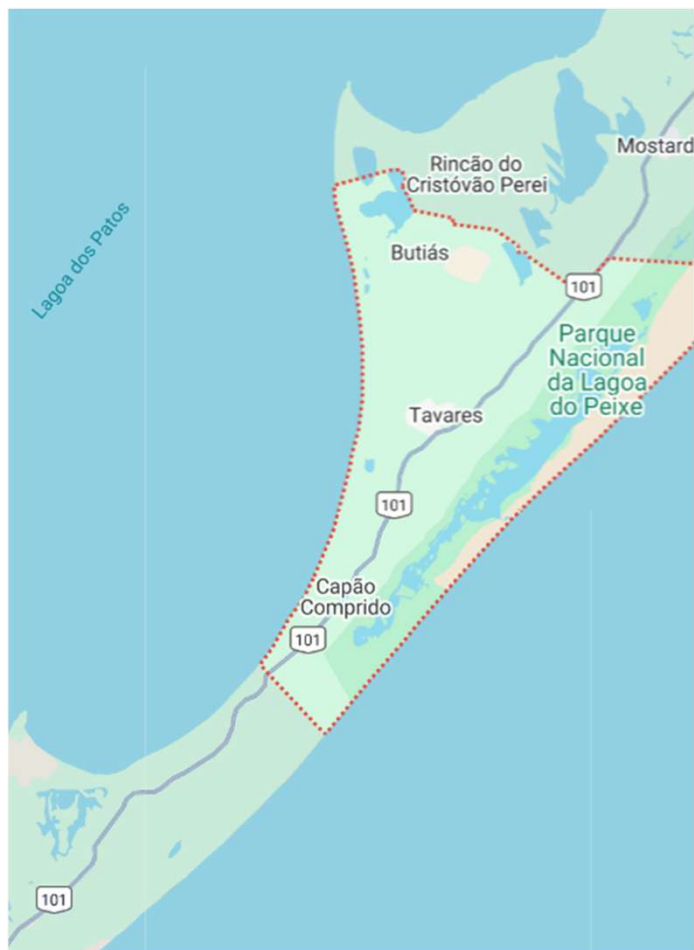
25 de mai. de 2024 16:52:28
32,0488S 52,1375W ±3,79m
1343 a Avenida Cidade de Pelotas
COHAB II
Rio Grande do Sul

Tempestade de Granizo 2025 - Tavares/RS

UC envolvida: Parque Nacional da Lagoa do Peixe



Solicitada entrega de
90 cestas básicas para
30 famílias de pescadores artesanais



Possíveis e Frequentes Emergências Observadas em Praias

- Manchas de Óleo (*)
- IAAP (gripe aviária)
- Encalhe de fauna (baleias, tartarugas, pinípedes)
- Enredamento de fauna (bycatch: aves, tartarugas, arraia, etc)
- Mortes por Aumento de Temperatura (corais)
- Erosão Costeira
- Poluição

*Decreto nº 10.950, de 27/01/22 - Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional
Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA): MB; IBAMA e ANP
Rede de Atuação Integrada: Casa Civil/PR; Gab. Segurança Institucional/PR + 13 Ministérios



Perspectivas da COECE

- Plano de Adaptação das Unidades de Conservação frente às Mudanças Climáticas;
- Inserir as informações dos fatores de risco/emergências enfrentadas pela UC em seu plano de manejo;
- Protocolos de Enfrentamento para cada Emergência (Seca, Inundação, fauna atingida por incêndio);
- Projetos de Pesquisa sobre impactos das mudanças climáticas na biodiversidade.





Gerência Regional 5

Gerente Regional: Cláudia Marcia Almeida Rios

Telefone: (48) 98841-4102 (whatsapp) e (48) 98838-5346

E-mail: gr5@icmbio.gov.br

**Endereço: Rodovia Jornalista Maurício Sirotsky Sobrinho,
s/n, km 2, Jurerê, Florianópolis - SC**

CEP: 88.053-700





coece@icmbio.gov.br



61 2028-9388



@coece.icmbio

Obrigado!

Ugo José Borba Bezerra
Analista Ambiental



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

